

Relatório sobre atuação do ES Ação no Município de Anchieta

O debate sobre Educação Integral e a oferta de Educação em Tempo Integral, de acordo com as políticas públicas de Educação Básica e, em especial, com a aprovação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 – PNE, têm como objetivo repensar a prática pedagógica, a organização curricular e redimensionar o tempo e os espaços escolares no sentido de estabelecer uma política educacional voltada à ampliação de oportunidades de aprendizagens.

O Município de Anchieta ao longo destes 10 anos vem ampliando a sua oferta de Tempo Integral, utilizando algumas metodologias ao longo destes anos tentando buscar o que de melhor adapta a nossa realidade local, em alguns anos trabalhamos com oficinas no contraturno através da ampliação da carga horaria, através do Programa Mais Tempo na Escola do Governo Federal.

Neste últimos anos o município vem ampliando a sua oferta de tempo integral na educação básica nas seguintes unidades de ensino: **Escolas de tempo integral educação infantil e 1º ao 5º ano:** Limeira, Alcides Ceccon (Castelhanos), Córrego da Prata, São Mateus, Simpatia, Duas Barras, Padre José de Anchieta (Nova Jerusalém), Francisco Giusti (Alvorada), Pingo de Gente (Inhaúma), Xodó das Titias (Jabaquara), Criança Feliz (Ponta dos Castelhanos), Belmiro Alberto Alpoim (Iriri), Sara Almeida Lima (Recanto do Sol) Enide Correia Guaitolini (Mãe-Bá), Ady Lyrio Marchezi (Dois Irmãos). **Escolas de tempo integral 6º ao 9º ano:** Josefina Ramos Nunes (Novo Horizonte); Zuleika Flores da Purificação (Jabaquara) Maria Luiza Flores (Mãe-Bá), Tia Marlene Petri (Alto Pongal).

No ano letivo de 2023, o município de Anchieta conheceu o trabalho realizado pelo Espírito Santo em ação, instituição esta que surge no Estado do Espírito Santo em 2003, diante de uma grave crise institucional, marcada por desmandos administrativos e denúncias de corrupção na área pública, e que gerava desafios e dúvidas com relação ao presente e, principalmente, ao futuro, 16 empresários e executivos capixabas decidiram reunir suas experiências na gestão privada e, de forma voluntária, desenvolver projetos para apoiar iniciativas da gestão pública, com o objetivo de tornar as ações mais efetivas em benefício da sociedade capixaba. Nascia ali o Espírito Santo em Ação, entidade cujo modelo era inédito no País, mas que teve inspiração em organizações do Ceará (CE) e Santa Catarina (SC).

O principal objetivo do grupo era se organizar e se articular para propor um novo modelo de desenvolvimento para o Espírito Santo. E a partir dali, então, contribuir com a construção de uma consciência cidadã, com a promoção do pluralismo político e ideológico, com a ética e a responsabilidade social, principalmente no setor empresarial.

Juntos, aqueles empresários desejavam colaborar para que o Estado retomasse suas características de destaque, o que possibilitaria revigorar a economia, moralizar a política e resgatar a autoestima dos capixabas.

Com a estabilidade institucional do Estado retomada, foi possível olhar para



o futuro. Assim, o Espírito Santo em Ação manteve seu compromisso de pensar o desenvolvimento do Espírito Santo, organizando-se, então, baseado no Plano ES 2025 – que posteriormente se transformou no ES 2030 e está sendo revisado para o ES 2035.

Reconhecida como uma entidade de capacitação diferenciada para articular com agentes públicos e privados, o trabalho do Espírito Santo em Ação está estruturado a partir dos eixos estratégicos do ES 2030: Social, através dos projetos de Educação; Econômico, por meio das ações que remetem à Gestão Pública Eficiente; e Institucional, que ganha forma através da Formação de Lideranças.

O ES em Ação definiu os quatro eixos prioritários para sua atuação como organização não governamental: Educação, Estratégia de Longo Prazo e Gestão Pública. Esta diretriz foi adotada a partir da elaboração do Plano Estratégico 2025 para o Desenvolvimento do Espírito Santo, que vem sendo atualizado ao longo dos anos.

Dessa forma, a área de educação do ES em Ação tem como objetivo atrair e apoiar políticas públicas com evidências de resultado na área. Atuamos a partir de três eixos principais: Mobilização e Engajamento, Monitoramento e Articulação e Execução.

Nossas metas até 2030 ter:

1. Toda criança e jovem entre 4 a 17 anos na escola;
2. Toda Criança alfabetizada até os 7 anos de idade;
3. Todo jovem com o ensino médio concluído até os 19 anos;
4. Toda criança e jovem com a aprendizagem adequada;
5. Oferta universalizada da educação em tempo integral, atendendo 25% dos alunos da educação básica.

Eixos de atuação do Núcleo

Mobilizar e engajar:

Hoje, embora muito se fale da baixa qualidade da educação no Brasil, existem casos de políticas públicas que foram implementadas nos últimos anos que vem se mostrando eficiente, mostrando que é possível de fato mudar o quadro da educação em um prazo de até 10 anos. Assim, esse eixo tem por objetivo jogar luz sobre esses casos e temáticas estaduais e nacionais da educação, debatendo, inspirando e atraindo mais atores para a causa da educação capixaba. Para isso, promovemos três momentos de discussão e mobilização: Educação em Debate, Diálogos Municipais e Rede pela Qualidade da Educação.

Monitorar e Articular

A avanço na área de educação passa por investir em Políticas Públicas com base nos resultados alcançados. Dessa forma, a fim de apoiar e garantir



que as políticas públicas adotadas por Secretarias Estadual e Municipal alcancem maior eficiência, bem como tenham um ambiente adequado para sua continuidade, o ES em Ação acompanha as principais ações e indicadores da área de educação.

Execução

O Ensino em Tempo Integral na rede estadual de ensino vem apresentando grandes avanços, se mostrando uma política de educação eficiente. Buscando dar acesso a essa metodologia de ensino a cada vez mais estudantes, a área de execução realiza a implantação desse modelo de escola em Redes Municipais que tenham interesse em iniciar o projeto.

O programa nasceu para ser uma escola de educação integral, com experiências educacionais amplas e profundas. Formar crianças e jovens capazes de realizar sonhos, competentes no que fazem e solidários com o mundo em que vivem. É com esses objetivos que o programa foi implantado e está sendo ampliado na rede pública estadual.

O programa conta com um conjunto de inovações: acolhimento aos estudantes, às equipes escolares e às famílias; avaliação diagnóstica/nivelamento; disciplinas eletivas; salas temáticas; ênfase prática sem laboratórios; tecnologia de gestão educacional; tutoria; aulas de projeto de vida; aulas de práticas e vivências em protagonismo; aula de estudo orientado; e aprofundamento de estudo (preparação acadêmica/mundo do trabalho).

No Município de Anchieta, após vários momentos no ano letivo de 2023 com a Secretaria de Educação foi assinado o Termo de Cooperação Técnica do ES Ação com o objetivo de Implantação da metodologia de Tempo Integral baseada na Escola da Escolha é o modelo de educação integral idealizada pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE e desenvolvido como uma nova escola para a juventude brasileira.

É um modelo de educação que oferece não apenas uma formação acadêmica de excelência mas também amplia as referências sobre valores e ideais do estudante e o apoia no enfrentamento dos imensos desafios do mundo contemporâneo.

O estudante e a construção do seu Projeto de Vida encontram-se no “coração” da escola tempo Integral. Nela, o estudante reflete sobre os seus sonhos, suas ambições e aquilo que deseja para a sua vida, onde almeja chegar e quem pretende ser, tanto na sua vida pessoal e social, como no mundo produtivo.

Projeto de Vida é a solução central concebida pelo ICE para atribuir sentido e significado do projeto escolar na vida do estudante e levá-lo a projetar uma visão de si próprio no futuro, apoiado por todos que conjugam esforços, talentos e competências.

O ES Ação foi credenciado pelo ICE, para implantar essa metodologia nos municípios do ES. Com base nesta apropriação desta metodologia o ES Ação



vem prestando consultoria para a implantação em cinco (5) escolas do Município de Anchieta no ano letivo de 2024. Essa consultoria se dá através de Formação dos profissionais da equipe de Implantação da Secretaria Municipal e os profissionais que atuam nestas unidades escolares, sendo essas, EMEB Alcides Cecon, EMEB São Mateus, EMEIEF Simpatia, EMEB Limeira, EMEIEF Duas Barras.

Hoje, o programa atua 323(Trezentos e vinte e três) alunos, 03(três) profissionais da Secretaria Municipal de Educação e 58(cinquenta e oito) profissionais que atuam nas escolas, distribuídos de acordo com quadro abaixo.

Escola	Alunos atendidos por série/ano					Total	Profissionais que atuam nas escolas				Total
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano		Diretor	Pedagogo	Professor	Professores	
EMEB Alcides Cecon	22	42	23	40	30	157	01	01	01	13	16
EMEB São Mateus	08	04	04	07	07	30	01	01	01	07	10
EMEIEF Simpatia	06	03	12	07	06	34	01	01	01	07	10
EMEB Limeira	06	12	11	08	07	44	01	01	01	08	11
EMEIEF Duas Barras	09	10	12	15	12	58	01	01	01	08	11
Total	51	71	62	77	62	323	05	05	05	43	58



Essa consultoria consolidou junto a equipe de Implantação a organização curricular desta unidades.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CNPJ Nº: 27.142.684/0001-58 Avenida Raula, Nº1025 – Bairro Justiça I., Anchieta/ES Tel. (28) 3536-3434, educacao@edu.anchieta.es.gov.br											
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 2024											
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS TEMPO INTEGRAL - 40h											
Nº. de Semanas Letivas: 40 - Nº. de dias da Semana: 05 - Hora/Aula: 50 Min. - nº mínimo de dias letivos: 200 dias - Carga Horária Anual: 1.600 Horas Amparo Legal Lei Nº. 9.394/96 – Res. CEB/CNE Nº. 04/2010 – Parecer CNE/CB Nº. 07/2010 Res. CEB/CNE Nº. 3777/2014											
BASE NACIONAL COMUM	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL				
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUAGENS	Língua Portuguesa	7	7	7	7	7	280	280	280	280
		Arte	3	3	3	3	3	120	120	120	120
	MATEMÁTICA	Educação Física	3	3	3	3	3	120	120	120	120
		Matemática	7	7	7	7	7	280	280	280	280
	CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	3	3	3	3	3	120	120	120	120
		História	3	3	3	3	3	120	120	120	120
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	História	3	3	3	3	3	120	120	120	120
		Ciências	3	3	3	3	3	120	120	120	120
		SUBTOTAL	29	29	29	29	29	1160	1160	1160	1160
	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO	Ensino Religioso	1	1	1	1	1	40	40	40	40
TOTAL		29	29	29	29	29	1160	1160	1160	1160	
PARTE DIVERSIFICADA		Aperfeiçoamento de Leitura e Esc	2	2	2	2	2	80	80	80	80
		Eletiva	2	2	2	2	2	80	80	80	80
		Estudo Orientado	2	2	2	2	2	80	80	80	80
		Empreendedorismo e	3	3	3	3	3	120	120	120	120
		Língua Inglesa	2	2	2	2	2	80	80	80	80
		SUBTOTAL	11	11	11	11	11	440	440	440	440
		TOTAL GERAL	41	41	41	41	41	1600	1600	1600	1600

1. O Componente Curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela Unidade Escolar e de matrícula facultativa para o estudante e pode ser ofertado em turmas de anos/séries mistas.

2. Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar. (Lei Nº 11.645/2008).

3. Os conteúdos referentes à Música serão ministrados no componente curricular Arte. (Lei Nº 11.769/2008).

4. A carga horária mínima anual será de um mil e seiscentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar de acordo com a LDB, título V, artigo 25, sendo que, a carga horária anual de cada componente curricular deve ser registrada exatamente de acordo com os dias letivos /aulas dadas pelo professor.

5. Os componentes curriculares da Base Nacional Comum serão ofertados no turno matutino e vespertino de acordo com o horário da Escola.

6. Os componentes curriculares da Parte Diversificada terão apenas o registro de frequência e das atividades desenvolvidas diariamente, conforme carga horária estabelecida.

7. Nº. de Semanas Letivas: 40 - Nº. de dias da Semana: 05 - Hora/Aula: 50 Min. - nº mínimo de dias letivos: 200 dias - Carga Horária Anual: 1.640 Horas Amparo Legal Lei Nº. 9.394/96 – Res. CEB/CNE Nº. 04/2010 – Parecer CNE/CB Nº. 07/2010

8. O professor especialista dos componentes Arte, Língua Inglesa e Educação Física também administrará aulas da Parte Diversificada.

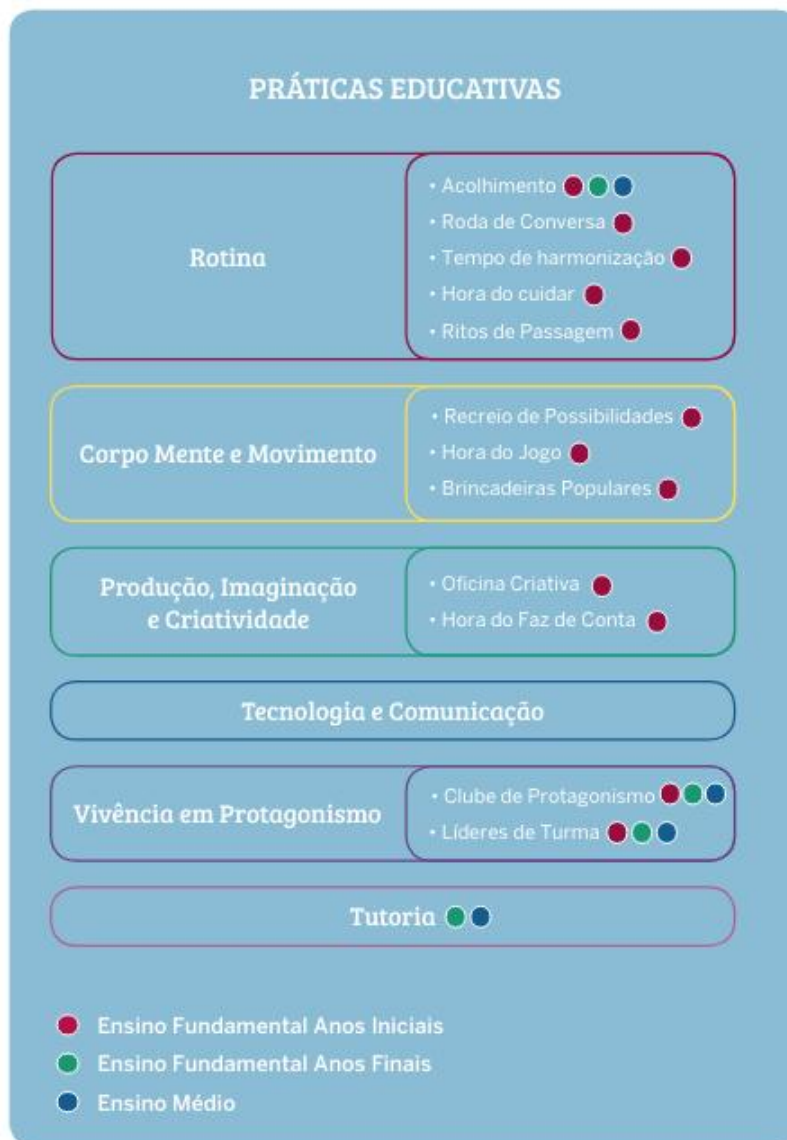
Assinatura da Inspeção Escolar Organização Aprovada pelo CME Anchieta.

Como a Implantação da Metodologia da escola da escola nas escolas de Tempo Integral algumas rotinas desta unidades foram alteradas para que o programa atendesse a seus o objetivos.

A rotina diária na Escola de tempo Integral se constitui pelos tempos destinados aos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e da sua Parte Diversificada, bem como pelas Práticas Educativas , observa-se a necessária discriminação dos tempos de maneira a assegurar que a criança compreenda que as atividades que compõem o seu dia são de igual importância para o seu desenvolvimento nas diversas dimensões.

As Práticas Educativas da Escola da Escolha e como se organizam nos três níveis de ensino.





O ACOLHIMENTO

É uma Prática Educativa desenvolvida pelo Modelo de Tempo Integral que objetiva consolidar, por intermédio de um conjunto de atividades, a mensagem de que acolher, receber e aceitar as pessoas, sejam elas os estudantes, a Equipe Escolar ou os Pais e Responsáveis, é parte indissociável do Projeto Escolar e elemento fundamental para o seu desenvolvimento de todo o processo educativo.

TEMPO DE HARMONIZAÇÃO

Como parte da rotina na Escola da Escolha, é preciso considerar a importância deste tempo de harmonização para os estudantes após atividades corporais intensas, pois neste momento estimula-se o exercício da autoconsciência e autocontrole que favorecem o desenvolvimento de aprendizagens. Após os períodos de recreio, muitas brincadeiras e intervalo de almoço, é preciso tempo



para, livremente, a criança escolher o que fazer para diminuir a agitação e encontrar a tranquilidade. É tempo de parar, respirar, descansar, relaxar e se preparar para um novo momento de aprendizagem.

Como parte da rotina na Escola da Escolha, é preciso considerar a importância deste tempo de harmonização para os estudantes após atividades corporais intensas, pois neste momento estimula-se o exercício da autoconsciência e autocontrole que favorecem o desenvolvimento de aprendizagens. Após os períodos de recreio, muitas brincadeiras e intervalo de almoço, é preciso tempo para, livremente, a criança escolher o que fazer para diminuir a agitação e encontrar a tranquilidade. É tempo de parar, respirar, descansar, relaxar e se preparar para um novo momento de aprendizagem.

HORA DO CUIDAR DE MIM

A destacar é uma Práticas Educativas de Rotina apresentadas na Escola de Tempo Integral. É a hora dos cuidados com a alimentação (almoço, lanches) e dos cuidados com o corpo (higiene pessoal).

Os hábitos de higiene pessoal devem ser estimulados na escola tendo em vista que os estudantes passam a maior parte do dia neste ambiente fazendo sua refeições e necessidades básicas. Levar as crianças à compreensão de que isso é importante e necessário porque é fonte de saúde e proteção, promoverá a construção de um aprendizado que será levado para toda a vida. Como Prática Educativa de Rotina, a Hora do Cuidar de Mim tem espaço de tempo definido para garantir com responsabilidade e com cuidado a execução das ações que assegurem a formação do hábito saudável de lavar as mãos, escovar os dentes, estar com boa aparência para realizar as atividades na escola

A RODA DE CONVERSA

A Roda de Conversa se constitui como uma Prática Educativa muito importante por seu caráter lúdico e agregador, com objetivos bem definidos. É um momento de partilha de ideias e de sentimentos por meio de atividades prazerosas. Todos participam, falam, emitem suas opiniões, discordam ou concordam sobre qualquer assunto que esteja em pauta. Neste tempo e espaço, a criança aprende a falar e a ouvir, respeitar, valorizar-se como indivíduo e como parte do grupo. A Roda não é percebida como um recurso de ensino, mas como um momento de troca, de riso, de choro, de alegria, de preocupação, de saudação, de compartilhamento de emoções. Cabe aqui um olhar sobre a epígrafe deste tópico do Caderno: é preciso “ouvir” cada criança, adolescente ou jovem pelo meio com o qual ele está se expressando: a fala, o silêncio, o choro, a alegria, o riso, a tristeza, a proximidade, a distância, o olhar, o toque ou a recusa deste... são tantas e tamanhas as possibilidades de comunicação do estudante que não temos o direito de reduzi-las a apenas



meia dúzia. Os frutos dos diálogos estabelecidos podem ser colhidos em curto e em longo prazo.

AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO CORPO, MENTE E MOVIMENTO

As práticas educativas recomendadas na Escola da Escolha para o trabalho de desenvolvimento de competências e habilidades no eixo Corpo, Mente e Movimento são:

- O Recreio de Possibilidades;
- A Hora do Jogo;
- As Brincadeiras Populares.

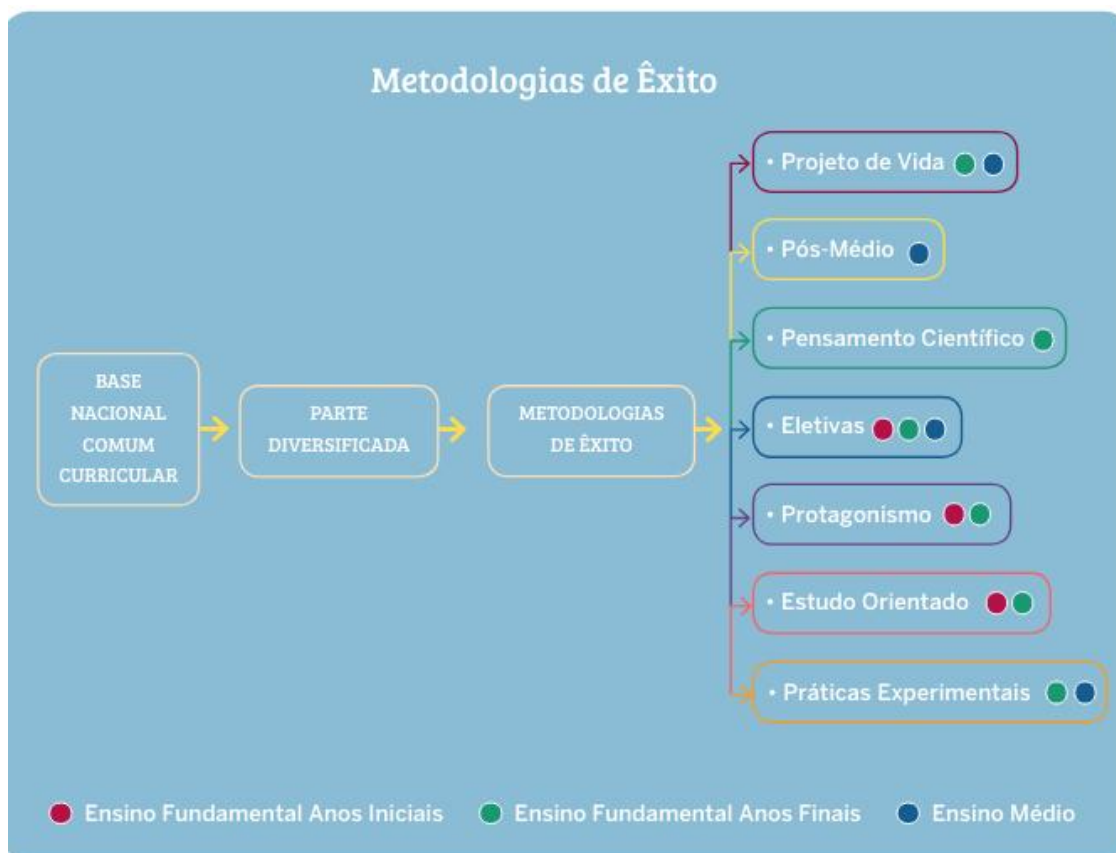
É preciso cuidar da dimensão lúdica de todas as tarefas escolares, não só o recreio e os intervalos das aulas. O pátio e o parque devem ser primordialmente os espaços destinados ao corpo e ao movimento. É preciso criar e possibilitar que as crianças possam ser protagonistas, responsáveis por suas ações, nos limites de suas possibilidades de desenvolvimento e dos recursos mobilizados pelos processos de aprendizagem. Isso pode ser realizado por meio do Recreio de Possibilidades é uma Prática Educativa que também promove a vivência do protagonismo e que tem como objetivo a qualificação do tempo do recreio, mediante oferta e promoção de diferentes atividades lúdicas que buscam o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como o uso de propostas como a Hora do Jogo e as Brincadeiras Populares. Estas Práticas Educativas, inseridas na dinâmica da rotina escolar, serão pontes importantes e necessárias para a articulação e desenvolvimento de aprendizagens.

A PARTE DIVERSIFICADA: AS METODOLOGIAS DE ÊXITO

As Metodologias de Êxito são componentes curriculares da Parte Diversificada que exercem o papel de articuladores entre o mundo acadêmico e as práticas sociais, ampliando, enriquecendo e diversificando o repertório de experiências e conhecimentos dos estudantes. Elas são executadas por meio de aulas e procedimentos teóricos e metodológicos que favorecem a experimentação de atividades dinâmicas, contextualizadas e significativas para os estudantes em distintas áreas. Uma proposta educativa formulada a partir dessa perspectiva expõe a urgência de revisão da prática pedagógica com mudanças em conteúdo (o que ensinar enquanto aquilo que tem sentido e valor), método (como ensinar) e gestão (condução dos processos de ensino e de aprendizagem tratando do conhecimento a serviço da vida), profundamente alinhadas com o ideal de formação de uma pessoa autônoma, solidária e competente.



Para cada uma das Metodologias, apresenta-se o seu conceito, seus mecanismos de operação e os eixos que as estruturam.



AS ELETIVAS

As Eletivas são componentes curriculares temáticos, oferecidos de maneira periódica, com regularidade nos espaços de tempo e de organização semestral. Elas devem possibilitar à criança a construção de parte do seu próprio currículo por meio da ampliação e diversificação de conceitos, conteúdos ou temas trabalhados na Base Nacional Comum Curricular que não são garantidas no espaço cotidiano. Elas também podem ser propostas a partir de temas e/ou conteúdos alinhados às necessidades de aprendizagem das crianças, identificadas nas avaliações diagnósticas e, desta forma, poderão colaborar com o desenvolvimento das aprendizagens, de todas as crianças. Assim, as Eletivas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola da Escolha, se organizam em profunda e obrigatória articulação com a Base Nacional Comum Curricular, objetivam a ampliação e o enriquecimento do repertório cultural das crianças, bem como o estímulo à criatividade por meio da exploração de temas presentes nas ciências, nas artes, nas linguagens e na cultura corporal por meio de metodologias dinâmicas e atividades diversificadas. As Eletivas se organizam em torno de 3 núcleos:





Elas são de oferta obrigatória, porém de livre escolha das crianças. São propostas pelos professores, que podem considerar uma ampla escuta a partir das crianças em torno dos seus temas e áreas de interesse, resguardadas as suas características e objetivos. As Eletivas são parte do Currículo, assim como a Matemática ou a Geografia. Elas não concorrem com a Base Nacional Comum Curricular, nem a substitui. As Eletivas não são um satélite girando em torno do currículo. Ao contrário, têm um lugar próprio, importantes na integração das distintas áreas do conhecimento porque promovem a ampliação do menu de temas, de “coisas para se pensar a respeito”, “de coisas para se descobrir”, ou “de coisas para saber mais”, assim como o enriquecimento e diversificação do repertório de vivências culturais, artísticas, esportivas, científicas, estéticas e linguísticas.

ESTUDO ORIENTADO

Para as crianças, aprender a estudar é uma condição fundamental à continuidade da vida escolar. À medida que avançam, elas precisam se aprofundar nas diversas áreas do conhecimento e isso exige o domínio de certos procedimentos. Mesmo na vida adulta, para além da escola, quando estiver em execução do seu Projeto de Vida, o estudo é uma atividade permanente, num mundo em que as mudanças são cada vez mais rápidas. Na Escola de Tempo Integral, a criança será sempre estimulada ao desenvolvimento de competências cognitivas e novas habilidades para o cultivo do desejo de aprender ao longo de sua vida. O Estudo Orientado é uma Metodologia de Êxito que tem como uma de suas importantes finalidades criar uma rotina na escola que contribua para a melhoria da aprendizagem de todos.

A Metodologia de Êxito Estudo Orientado foi introduzida neste Modelo na perspectiva de que a Escola ofereça as condições para que a exploração desse currículo ocorra de forma plena e possa ser usufruído pelas crianças de maneira significativa. À criança devem ser oferecidos espaços de



aprendizagem, dentre eles, aqueles que forneçam uma condição prévia para a organização de seus próprios estudos.

O Estudo Orientado nos anos iniciais busca promover junto às crianças dos 1º e 2º anos, o apoio necessário em seu processo de aquisição da leitura e escrita, dando suporte para sua aprendizagem por meio de situações didáticas planejadas para o desenvolvimento das habilidades ainda em construção. A partir do 3º ano e até o 5º ano, a expectativa é de que as crianças já possuam algumas habilidades construídas e um melhor desempenho para estudar com autonomia; porém, a orientação dos estudos será sempre necessária ao longo do seu percurso formativo, tendo em vista a complexificação dos níveis de ensino. O Estudo Orientado se organiza em torno de 3 núcleos:



As aulas de Estudo Orientado devem ter como foco a organização pessoal e os eixos por meio dos quais se estruturam: a comunicação oral e escrita, o desenvolvimento das habilidades metacognitivas e o estímulo ao desenvolvimento do raciocínio lógico e resolução de problemas.

PROTAGONISMO - SER PRÓ-SOCIAL PARA SE TORNAR PROTAGONISTA

O Protagonismo está presente na matriz curricular em sua Parte Diversificada por meio da oferta de aulas cujo objetivo reside na formação do Ser Protagonista. Essa formação se dá pelo desenvolvimento das competências e habilidades para o século XXI, pelo desenvolvimento do comportamento pró-social e da construção da identidade da criança no âmbito pessoal e social, conforme apresentado no Caderno de Formação - Eixos Formativos.

As aulas de Protagonismo objetivam o desenvolvimento de conteúdos que favoreçam às crianças a percepção de si como sujeitos responsáveis pelo que os envolve, ou seja, o próprio mundo, o meio ambiente, as relações com os objetos e a convivência entre as pessoas. Por meio de atividades que



estimulam a experimentação, ludicidade, reflexão e argumentação, as crianças são desafiadas a atuar sobre a própria realidade.

As aulas se propõem a ensinar a criança a ler o mundo a partir da construção de sua própria identidade, permitindo que atribua sentido e significado às diversas dimensões da sua vida e a compreender a importância de se constituir como sujeito da sua própria história.

As aulas estruturadas pretendem contribuir para a formação da criança por meio de três eixos orientadores:

- Estímulo à busca da permanente excelência no seu desempenho acadêmico;
- Solidez na sua formação em valores; e
- O fomento à sua atuação protagonista como resultado de sua intervenção em diferentes contextos e situações do cotidiano. E estão organizadas a partir de três núcleos:
 - A construção da identidade;
 - A formação do comportamento pró-social;
 - O desenvolvimento das competências para o século XXI.

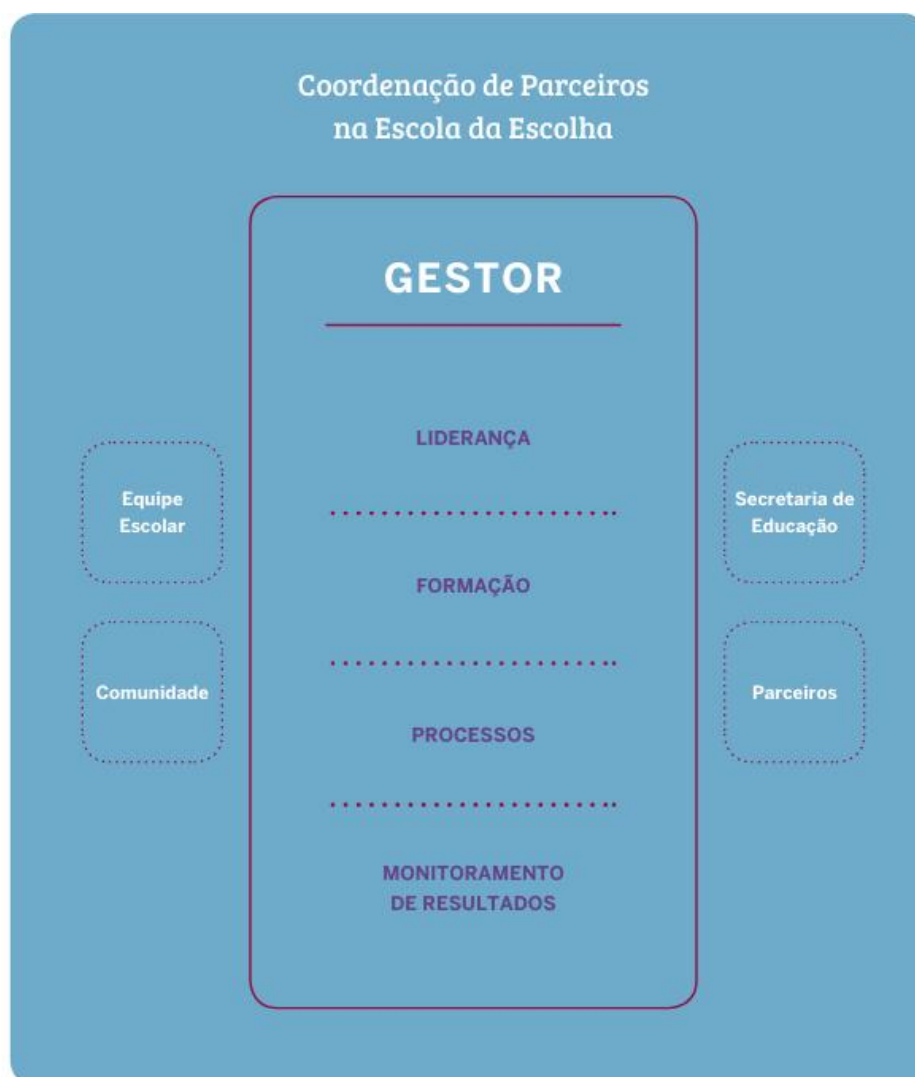


TECNOLOGIA DE GESTÃO EDUCACIONAL - TGE

O Modelo da Escola da Escolha teve como base fundamental para a sua concepção o compromisso com a integralidade da ação educativa ou seja, o compromisso com uma perspectiva muito mais ampla de formação e não apenas uma formação acadêmica. Para isso, concebeu um conjunto de inovações em conteúdo, método e gestão, nas quais se encontra a indissociabilidade entre as suas bases de sustentação: o Modelo Pedagógico e



o Modelo de Gestão. Juntas, essas duas estruturas operam por meio dos seus princípios e conceitos, metodologias, práticas educativas e instrumentos, caminhos que apoiam os de formação que garantem que as múltiplas aprendizagens adquiridas na escola assegurem valor, sentido e significado às dimensões da vida pessoal, social e produtiva do estudante. Na perspectiva dessa indissociabilidade, o Modelo de Gestão da Escola da Escolha, intitulado Tecnologia de Gestão Educacional - TGE, se apresenta como sendo a base na qual o Modelo Pedagógico se alicerça para gerar o trabalho que transformará toda a “intenção educativa” em “efetiva ação” traduzida em resultados tangíveis e mensuráveis.



Princípios e Conceitos da TGE A Tecnologia de Gestão Educacional é definida como a arte de integrar tecnologias específicas, ou seja, diferentes saberes às diversas áreas do conhecimento e de educar pessoas. Ela é mais postura e tomada de consciência do que um método de gestão e, por isso, demanda abertura para o novo, para uma nova forma de ver, sentir e cuidar da escola. Assim como o Modelo Pedagógico, o Modelo de Gestão também se constitui de Princípios e Conceitos. São três os Princípios: Princípios CICLO VIRTUOSO



O estudante e o provimento de uma educação de qualidade devem ser a centralidade da organização escolar – o que ocupa o tempo, a mente e os corações de cada um dos membros da Equipe Escolar, de acordo com suas áreas específicas. A organização escolar deve gerar resultados, satisfação da comunidade (entenda-se sociedade) pelo desempenho dos estudantes, educadores e gestores. Todos devem estar a serviço da comunidade e se sentir realizados pelo que fazem e pelos resultados que obtêm.



O CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA

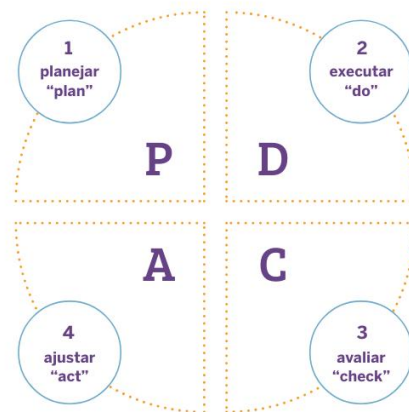
O CICLO PDCA O Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) conceito e instrumento destinado a apoiar o processo de melhoria contínua que considera as fases: planejar, executar, avaliar e ajustar. Constitui-se em uma poderosa ferramenta para acompanhamento e detecção dos ajustes necessários ao final de uma aula, uma eletiva, um processo ou até mesmo de um período letivo.

Os resultados proporcionados pela utilização do Ciclo PDCA em uma organização também contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico dos seus colaboradores. O estímulo constante em planejar, executar, avaliar e ajustar pode desencadear em cada pessoa uma melhor compreensão do(s) processo(s) de que participa, propiciando condições para o surgimento de um ambiente criativo em toda a escola.

Destacamos ainda que o Ciclo PDCA pode ser aplicado tanto em processos administrativos quanto pedagógicos. Não importa a área, o conceito da melhoria contínua pode e deve permear toda a escola. A figura a seguir ilustra o ciclo do plano de gestão estratégico da Escola.



Ciclo de Melhoria Contínua



P-Planejar: estabelecer objetivos, estratégias e metas propostas. O planejamento requer um diagnóstico da situação atual assim como a definição de indicadores para avaliar resultados;

D-Executar: implantar o plano, executar o processo e coletar dados para mapeamento e análise dos dados gerados. Identificar e desenvolver as competências necessárias;

C- Avaliar: (medição e análise): estudar os resultados reais e comparar com as metas, verificando. O foco deve ser no desvio da execução do plano, na análise das diferenças para determinar as causas, checando a adequação e a integridade das ações. Dados gráficos podem facilitar a visualização de eventuais tendências. Com base nas informações analisadas, podemos passar à próxima fase;

A-Ajustar: (ações corretivas): determinar onde aplicar as mudanças que incluem a melhoria do processo. Ao final de um período, geralmente anual, é imprescindível proceder à correção do Plano de Ação da escola, ajustando estratégias, metas, indicadores e outras variáveis, em função da vivência de cada um e dos resultados alcançados. Após essa fase, recomeça-se um novo Ciclo PDCA

Em anexo estamos encaminhando o termo de cooperação que estabelece as obrigações dos consultores e as obrigações do município de Anchieta com a política de Tempo Integral. **Na Clausula quinta do termo, fica bem claro que não importará em espécie algum de transferência de recursos financeiros.**

Os recursos para escolas do tempo integral do município de Anchieta são oriundos 25% dos recursos destinados no orçamento municipal , exceto as 04 **Escolas de tempo integral 6° ao 9° ano:** Josefina Ramos Nunes (Novo



Horizonte);Zuleika Flores da Purificação (Jabaquara)Maria Luiza Flores (Mãe-Bá), Tia Marlene Petri (Alto Pongal).inseridas no Programa de fomento a Implantação do Tempo Integral do Governo do Estado do Espírito Santo que durante os 03 primeiros anos de implantação recebe R\$3.000,00 por aluno.

Gostaríamos de ressaltar que o termo de cooperação foi apresentado para o Conselho Municipal de Educação para apreciação e foi aprovado pelos conselheiros para implantação nas 05 escolas no ano letivo de 2024.E as atas também estão sendo inseridas neste documento.

No mês de junho a equipe de consultores juntamente com a equipe de implantação fez o 1º ciclo de acompanhamento nas escolas para verificar os avanços que estas escolas já tiveram e os pontos de atenção para que esta metodologia tem êxito. Esse relatório foi apresentado para a Secretaria de educação, para o Prefeito Municipal e na semana de 05 a 08 de agosto a equipe de implantação retornara as escolas para compartilhamento do relatório sobre os 100 dias de cada unidade com a equipe gestora e professores.

